

Questão 1: Sobre as funções do revisor durante a baixa Idade Média na Europa, Roger Chartier no livro *Os desafios da escrita* afirma que:

- a) inicialmente, o revisor deve descobrir as gralhas, ouvindo a leitura em voz alta do original, enquanto confere as provas. Depois, tem a obrigação de censurar o texto, mesmo quando este tiver recebido uma “licencia”, e recusar sua publicação se descobrir no trabalho alguma coisa proibida pela Inquisição ou contra a religião, o rei ou a “República”.
- b) inicialmente, o revisor deve consultar representantes da Igreja e da “República” sobre a propriedade do texto a ser impresso. Depois, ele deve remover as gralhas, ouvindo a leitura em voz alta do original, enquanto confere as provas. Finalmente, o revisor deve acrescentar a pontuação certa, reparando as negligências do autor.
- c) o revisor examina a Prova e observa a Pontuação, o Itálico, as Maiúsculas ou qualquer erro que possa, por equívoco ou falta de julgamento, ter sido cometido pelo tipógrafo. Em seguida, submete seu trabalho à aprovação de uma autoridade da Igreja. Caso ocorra alguma censura, o revisor não pode, em hipótese alguma, alterar a Prova.
- d) o revisor examina a Prova e, caso constate algum erro no emprego da Pontuação, do Itálico ou das Maiúsculas, deve convocar o tipógrafo para que esse tome as providências necessárias. Por fim, cabe ao revisor entregar os originais a um representante da Igreja ou do rei para que o conteúdo “político” possa ser examinado.
- e) antes de iniciar seu trabalho, o revisor deve se dirigir a um representante da Igreja ou do rei para examinar o conteúdo “político” do texto entregue pelo autor. Depois, ele dá início ao trabalho de revisão propriamente dito, com ênfase no emprego da Pontuação, do Itálico e das Maiúsculas.

Questão 2: Acerca de tipógrafos e revisores, em *Os desafios da escrita*, Roger Chartier nos diz que:

- a) todos os tipógrafos das oficinas antigas tinham a mesma forma de ortografar as palavras ou de marcar a pontuação.
- b) em relação à bibliografia, em sua definição anglo-saxã, as escolhas gráficas e ortográficas cabiam aos tipógrafos.
- c) o trabalho dos tipógrafos era tão valorizado quanto o dos letrados contratados pelas livrarias para garantir às suas edições a melhor correção possível.
- d) o editor possuía maior poder de intervenção no texto do que os copistas, os corretores e os tipógrafos.
- e) os tipógrafos das oficinas antigas se preocupavam mais com as expectativas do autor do que com o público leitor.

Questão 3: De acordo com Frédéric Barbier, na obra *História do Livro*, o primeiro grande trabalho de Gutenberg, o inventor da imprensa, foi a impressão:

- a) de um diário de viagens da Rainha Elizabeth.
- b) de um jornal de sua cidade natal.
- c) da Bíblia.
- d) das peças teatrais de William Shakespeare.
- e) do código de leis da cidade de Estrasburgo, França.

Questão 4: Os primeiros livros impressos, segundo levantamento de Frédéric Barbier em *História do Livro*, caracterizavam-se por:

- a) apresentarem ilustrações de boa qualidade e valor monetário condizentes com a renda dos habitantes da região.
- b) serem desprovidos de qualquer ilustração, já que tal recurso encarecia o processo de fabricação, comprometendo as vendas.
- c) consideráveis diferenças das versões em manuscrito, uma vez que a tecnologia da prensa permitia a inserção de recursos como numeração de páginas ou desenhos apropriados ao tamanho da folha.
- d) reproduzirem o modelo do manuscrito, o que significava ausência de títulos correntes, numeração de páginas ou de folhas, tabelas, índices, etc.
- e) tentarem imitar todas as características e recursos existentes nos manuscritos, notadamente a quantidade de letras existentes em cada linha, o destaque para o posfácio e a preocupação com o espaçamento das margens.

Questão 5: A primeira consequência fundamental da invenção da imprensa, no entender de Frédéric Barbier, na obra *História do Livro*, foi:

- a) o desemprego de todos aqueles que trabalhavam como copistas e ilustradores.
- b) uma grande procura por profissionais no mercado que dominassem as novas técnicas de produção.
- c) o interesse dos políticos da época em usar a nova tecnologia para propagarem seus ideais.
- d) o aumento do poder da Igreja Católica que, a partir deste momento, se viu capaz de levar seus ensinamentos a um maior número de pessoas no mundo ocidental.
- e) a baixa do preço do livro e uma relativa popularização do objeto.

Questão 6: José Castilho Marques Neto, no ensaio *A editora universitária, os livros do século XXI e seus leitores*, manifesta sua preocupação quanto ao papel do editor (e das editoras) no novo mundo do livro. Para ele:

- a) mesmo que o livro desapareça em seu suporte atual, o editor continuará presente como a “alma do negócio”, organizando adequadamente a avalanche de textos que chega às mãos dos leitores.
- b) caso o livro desapareça em seu suporte atual, o trabalho de edição será realizado por profissionais com formação técnica e com bom trânsito pelo ambiente eletrônico.
- c) as editoras universitárias devem evitar uma competição desnecessária com editoras nacionais e internacionais, concentrando-se no setor acadêmico de publicações.
- d) as editoras universitárias devem tentar atingir camadas mais amplas da população letrada, de modo a ter um público leitor selecionado e com bom poder aquisitivo.
- e) convênios com empresas multinacionais, desde que respeitadas a independência e liberdade de livre expressão, representam estímulo financeiro e opções diversas de publicação para as editoras universitárias brasileiras.

Questão 7: Na coletânea de ensaios organizados por Sônia Queiroz, há um no qual as características e funções do preparador de originais são descritas. Tal profissional precisa estar imbuído, dentre outras qualidades, de “bom senso” na consideração de que:

- a) caso se depare com uma construção “feia” ou “esquisita”, o preparador de originais deve ter o bom senso de fazer as devidas alterações no texto, de modo a eliminar qualquer desvio do uso culto da língua.
- b) o preparador de originais não deve se deixar influenciar pelas suas preferências pessoais, mesmo que se depare com construções “feias” ou “esquisitas”. Caso se faça a opção pela realização de alguma alteração, ela deve ser baseada em critérios objetivos.
- c) em caso de dúvidas, recomenda-se ao preparador de originais que entre em contato com o autor, de modo a esclarecer as dúvidas antes de prosseguir com o trabalho.
- d) se perceber que certos usos do autor depõem contra a obra em qualquer sentido, recomenda-se ao preparador de originais uma reunião prévia com o editor para discutir o que será alterado e o que será mantido do texto original.
- e) o bom senso está ligado a uma prática profissional na qual o ônus da responsabilidade pela perfeição não pode ser perda de vista. Espera-se que o preparador de originais não se contente em somente aperfeiçoar a obra, mas, torná-la perfeita.

Questão 8: Afirma-se, na coletânea de ensaios organizados por Sônia Queiroz, que o revisor de provas ao desenvolver a sua tarefa deve seguir as seguintes orientações, **EXCETO**:

- a) anotar a correção de forma clara, completa e localizada à margem da folha de prova.
- b) anotar a correção com caneta esferográfica (para não borrar) ou lápis.
- c) não apagar ou encobrir o texto da prova com a correção.
- d) quando a margem for pequena para as correções, aumentá-la, colando uma tira de papel sobre a margem.
- e) tentar anotar as correções no mesmo nível da linha. Se não for possível, anotá-las a um nível imediatamente inferior.

Questão 9: Ludgero Borges, autor da crônica que encerra o volume organizado por Sônia Queiroz, ao terminar seu trabalho sente-se o maior encadernador de livros do mundo porque:

- a) sentiu-se lisonjeado pelos elogios que recebeu da senhora que adentrara sua oficina. Ela disse que nenhuma outra pessoa do mundo seria capaz de encadernar aquelas cartas como ele. O livro entregue ficara perfeito.
- b) conseguiu convencer a senhora que entrou em sua oficina a colocar as cartas de amor em formato de livro com o argumento de que deste modo ela nunca iria correr o risco de perder os originais.
- c) viu a imensa felicidade e satisfação de uma senhora ao manusear velhas cartas de amor que possuía, agora em formato de livro. Essas cartas tinham imenso valor sentimental e ela se sentia insegura em confiá-las a um estranho.
- d) conseguiu realizar com sucesso o trabalho que a senhora lhe havia confiado: transformar velhas cartas de amor em livro, mesmo estando desprovido de ferramentas e condições de trabalho apropriadas para tal tarefa.
- e) foi capaz de transformar velhas cartas de amor entregues por uma senhora em um livro em tempo recorde, não obstante o fato de sua oficina encontrar-se desprovida das ferramentas necessárias. A felicidade e satisfação demonstradas pela senhora com a qualidade do trabalho, bem como a remuneração recebidas, fizeram-no sentir um excelente profissional.

Questão 10: No livro *O culto do amador*, Andrew Keen é de opinião que a Wikipédia:

- a) apresenta-se como excelente fonte de informações, já que se caracteriza, entre outros aspectos, por atualizar constantemente seu banco de dados através dos próprios usuários. Essa prática facilita e motiva a pesquisa pela Internet.
- b) revela-se como o meio mais democrático de disseminação da cultura, na consideração de que todos os envolvidos na tarefa de prover informações aos usuários, diferentemente dos profissionais especializados, não terem o lucro como ideal.
- c) por necessitar de constante atualização nas informações disponibilizadas aos usuários, representa excelente campo de trabalho para profissionais advindos das áreas de ciências humanas, como Comunicação Social, Jornalismo ou Letras.
- d) peca por não possuir em seu quadro nenhum jornalista ou equipe editorial que dê o tratamento adequado a uma imensa gama de informações que são repassadas aos usuários. Assim, há grandes possibilidades de recebermos dados imprecisos sobre o assunto pesquisado.
- e) possui informações da mesma qualidade e confiabilidade de enciclopédias tradicionais, como a Britannica ou Barsa nas versões impressas, com a vantagem da gratuidade e praticidade de ser acessada a qualquer momento em grande parte do planeta.

Questão 11: Os “jornalistas-cidadãos” são vistos por Andrew Keen, em seu livro *O culto do amador*, como indivíduos que:

- a) não são necessariamente bons jornalistas, porque a simples posse de um computador e de uma conexão com a internet não transforma uma pessoa num bom profissional.
- b) são habilitados a escrever qualquer matéria com confiabilidade e destreza, uma vez que geralmente escrevem sobre assuntos que lhe interessam e não sobre assuntos escolhidos por um editor.
- c) frequentemente prestam grandes serviços à nação, como foi o caso da cobertura dada ao furacão Katrina, nos Estados Unidos em 2005. Na ocasião, os relatos ajudaram as autoridades da cidade de Nova Orleans a resgatar inúmeros habitantes que se encontravam em situações precárias.
- d) por possuírem destacado espírito público, evitam reportagens sobre temas sensacionalistas ou que possam confundir a opinião dos leitores. Ademais, por exercerem o jornalismo na Internet, os “jornalistas-cidadãos” contam com a rapidez do mundo virtual para divulgarem as informações.
- e) por praticarem o chamado “jornalismo social”, encaminham suas preocupações para a discussão e solução dos problemas de uma determinada comunidade. Para tanto, fornecem uma informação independente, confiável e precisa que um estado democrático exige.

Questão 12: Para Andrew Keen, no livro *O culto do amador*, o mecanismo de busca “Google”:

- a) oferece aos usuários serviços de muita utilidade no dia-a-dia. Fazem parte desse serviço desde simples *e-mails* até informações sofisticadas, como por exemplo, a localização de regiões no planeta por intermédio das coordenadas geográficas.
- b) coloca ordem no caos da informação, uma vez que envia ao usuário somente as páginas com os termos digitados. O sofisticado programa computacional *PageRank (TM)* avalia a qualidade do material encontrado, ação que facilita uma posterior classificação dos *sites* indexados.
- c) garante ao usuário um fluxo ininterrupto de pesquisa, já que armazena muitas páginas da *Web* no dispositivo de acesso rápido conhecido como “cache”. A única desvantagem é a possibilidade de encontrar uma informação menos atualizada.
- d) pelo fato de funcionar com base em algoritmos que classificam os resultados segundo o número de buscas anteriores, responde a nossas dúvidas não com o que é mais verdadeiro, mas com o que é mais popular.
- e) pode ter *sites* censurados por governos que não permitem liberdade de expressão, a exemplo da China e de Cuba. Quando isso ocorre, o mecanismo de busca perde sua utilidade e confiabilidade.

Questão 13: Um princípio que **NÃO** é mencionado no Estatuto da Universidade Federal de Juiz de Fora é:

- a) pluralismo de ideias.
- b) dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- c) gratuidade do ensino.
- d) gestão democrática.
- e) garantia do padrão de qualidade.

Questão 14: De acordo com o Regimento Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora, o Departamento é:

- a) o órgão de deliberação acadêmica, administrativa e disciplinar, no âmbito das Unidades Acadêmicas.
- b) o órgão máximo de deliberação das políticas institucionais no âmbito das Unidades Acadêmicas.
- c) a menor subdivisão da estrutura universitária, para os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal docente, integrando docentes e disciplinas com objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.
- d) o responsável por reuniões nas quais profissionais de uma ou mais Unidades, em função de linhas de trabalhos definidas, discutem as atividades fins da Universidade, mediante aprovação do Conselho Setorial de Graduação.
- e) o órgão de execução administrativa, competindo-lhe a coordenação, fiscalização e superintendência de todas as atividades da Unidade Acadêmica na qual encontra-se inserido.

Questão 15: Tomemos conhecimento por intermédio do Art. 49, do Capítulo V do Regimento Geral da Universidade Federal de Juiz de Fora, que a Instituição promoverá a pesquisa científica, incentivando-a por todos os meios ao seu alcance, com a **EXCEÇÃO** de:

- a) formação de pessoal em cursos de Pós-Graduação na própria Universidade ou em outras instituições nacionais e internacionais.
- b) intercâmbio com instituições científicas estimulando o contato entre pesquisadores e o desenvolvimento de propostas comuns.
- c) divulgação dos resultados das pesquisas realizadas em suas unidades.
- d) promoção de congressos, simpósios e seminários para estudos e debates de temas científicos.
- e) realização de concursos públicos para o corpo docente nos quais a habilitação mínima exigida será a de Doutor.

Questão 16: “O editor (...) visa tanto à correção do escrito quanto à comodidade do leitor (...), mesmo à custa de elementos normalizadores à margem – mas não excludentes – do cânone oficial.” (ARAÚJO, Emanuel. *A construção do livro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1986, p. 90.)

Assinale a opção na qual todos os numerais estão grafados em conformidade com o que recomenda, como regra, Emanuel Araújo no capítulo 2 (“Normalização geral do texto”) de sua obra acima mencionada.

- a) 5 mil caracteres / um quarto da tiragem / 47.000 exemplares.
- b) US\$326,40 de lucro / no ano de 1980 / IV Distrito Naval.
- c) Papa João XXIII / 12^a Bienal do Livro / quase 5:00h da tarde.
- d) Em dezembro de 2.007 / na década de 60 / onze mil reais.
- e) Dez por cento dos leitores / no dia 11/09/01 / no século IV.

Questão 17: De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 6027), **NÃO É CORRETO** afirmar sobre o sumário que:

- a) trata-se da enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.
- b) em publicações periódicas, pode estar na quarta capa, concluído, se necessário, na terceira capa ou no miolo.
- c) definido como lista de frases que remetem para o conteúdo do texto, deve ser localizado como primeiro elemento pré-textual.
- d) a palavra sumário deve ser centralizada e ter a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias.
- e) se o documento for apresentado em mais de um idioma, para o mesmo texto, recomenda-se um sumário separado para cada idioma.

Questão 18: Segundo Emanuel Araújo, em *A construção do livro* (Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1986, p. 304), “o ideal de geometrização do traçado das letras alcançou seu acabamento integral nas capitulares ou capitais quadradas”, em cuja escrita, “ressalta o perfeito emprego (...) daquilo que hoje chamamos de *cerifas*”.

Este autor define cerifa como sendo:

- a) perfeição do desenho de letras, rigorosamente disciplinadas na altura e na largura.
- b) equilíbrio de proporções segundo linhas-guias paralelas para harmonia de traços.
- c) simetria lateral que padroniza o traçado de letras orientadas para direita ou esquerda.
- d) arremate que visa enfraquecer óticamente o traçado primitivo de letras arcaicas.
- e) pequeno traço em forma de barra ou filete que finaliza as hastes de muitas letras.

Questão 19: Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Guimarães Barbosa, em seu *Dicionário de Comunicação* (Rio de Janeiro: Campus, 2001, p.152), definem composição como “linhas e páginas de caracteres, fios e vinhetas, em chumbo, filme, papel, ou outro suporte, inclusive em trabalhos editorados eletronicamente, destinados à confecção de uma matriz para qualquer processo de impressão”.

Tomando por referência a obra citada, considere as afirmativas a seguir.

- I - Chama-se composição aberta o texto composto com boa distribuição de claros, de forma a apresentar aspecto leve, harmonioso e equilibrado em relação ao espaço disponível.
- II - A composição que não leva entrelinhas a mais é chamada composição cerrada, compacta, cheia, desentrelinhada ou normal.
- III - É denominado de composição manual o processo que se utiliza de tipos de caixa ou caracteres instantâneos (também chamados transferíveis), autoadesivos.
- IV - Composição recorrida refere-se a textos comuns, compostos de modo regular e seguido, sem corondéis, tabelas, caracteres especiais e outros acidentes.
- V - Aquela que acaba de ser produzida ou que se conserva para posterior impressão ou reimpressão é designada por composição em pé.

Assinale:

- a) se apenas I, II e III estiverem corretas.
- b) se apenas I, III e IV estiverem corretas.
- c) se apenas II, III e IV estiverem corretas.
- d) se apenas II, III e V estiverem corretas.
- e) se apenas III, IV e V estiverem corretas.

Questão 20: Ao escolher o papel que utilizará, “o editor e o planejador gráfico têm de levar em conta, necessariamente, certas características do trabalho (...), bem como a extensão (...) de texto”. (ARAÚJO, Emanuel. *A construção do livro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1986, p. 376.)

Em conformidade com a classificação apresentada pelo autor acima referido, numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (1) Papel pergaminho
- (2) Papel-imprensa
- (3) Papel ofsete
- (4) Papel couchê
- (5) Papel da China
- (6) Papel da Índia

- () Ligeiramente amarelado, muito fino, resistente, flexível e sedoso, é fabricado com a parte inferior da casca do bambu ou com palha de arroz. Seu emprego restringe-se a edições de luxo e litografias.
- () Praticamente sem poros e rugas, sua folha apresenta-se quase sempre muito lisa e brilhante, indicada em particular para impressão em cores ou que receba meios-tons. Presta-se à impressão em tipografia, rotogravura e ofsete.
- () Levemente áspero e rugoso, tratado com ácido sulfúrico, não passa pela calandra. Na impressão tipográfica, não serve para meios-tons ou caracteres finos; na impressão ofsete produz bons resultados devido à sua opacidade.
- () Fabricado com pasta química branqueada, bastante cola e carga mineral de 10 a 15%, apresenta superfície uniforme. É apropriado para resistir à molhagem do processo de impressão litográfica, em particular em ofsete.
- () De peso variável entre 45 e 55g/m², é fabricado com cerca de 70% de pasta mecânica, pouca cola e alisado na máquina. Presta-se à impressão de certas revistas, catálogos de tiragem reduzida, folhetos que imitam cordel, etc.
- () Extremamente fino, além de resistente e sem brilho, sua opacidade advém tanto da carga mineral que recebe durante a fabricação quanto do material com que é produzido. É utilizado sobretudo em obras volumosas, como dicionários e bíblias.

Assinale a opção que contém a sequência **CORRETA**:

- a) 4 / 1 / 6 / 2 / 3 / 5
- b) 4 / 5 / 6 / 3 / 2 / 1
- c) 5 / 4 / 1 / 3 / 2 / 6
- d) 5 / 1 / 4 / 3 / 2 / 6
- e) 6 / 4 / 5 / 3 / 2 / 1

Questão 21: “O publicador, para sobreviver comercialmente, tem de lucrar, e o lucro por ele obtido resulta (...) de empreendimentos quase sempre arriscados em que o verdadeiro lucro surge a partir da presumível segunda impressão de cada livro.” (ARAÚJO, Emanuel. *A construção do livro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1986, p. 380.)

Utilizando o método apresentado por Emanuel Araújo, na obra acima citada, calcule o lucro que certa editora teria no caso de um suposto empreendimento com os seguintes dados:

- Custo de produção – R\$ 21.000,00.
- Tiragem – três mil exemplares.
- Índice calculado com base em fatores econômicos e estimativa de mercado – 5.
- Direitos autorais – 10% do preço da edição.
- Taxa de administração – 5% do preço da edição.
- Distribuição: 50% do preço da edição.

Assinale a opção em que está o resultado **CORRETO** do cálculo:

- R\$ 23.100,00
- R\$ 15.750,00
- R\$ 17.500,00
- R\$ 13.250,00
- R\$ 11.350,00

Questão 22: Em seu livro *Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação* (São Paulo: Summus, 2000, p. 65), Antonio Celso Collaro, considera que “o cálculo do texto é muito complexo e, na medida do possível, deve ser simplificado”. Assim, as tabelas, como a que se segue, servem para simplificar o trabalho dos projetistas.

COLUNA	10/10	10/11	10/12
10 paicas	8,1	8,9	9,8
14 paicas	5,8	6,4	8,7
22 paicas	3,7	4,0	4,4

De acordo com as orientações do autor na obra citada, ao tomar-se por referência a tabela acima e sendo considerada a lauda padrão, um texto com três laudas e 8 linhas, composto em Times New Roman, corpo 10/11, ocupa, em uma coluna de 22 paicas, o espaço equivalente a:

- 15,2 cm.
- 17,1 cm
- 27,2 cm.
- 33,2 cm.
- 39,2 cm.

Questão 23: Conforme Antonio Celso Collaro, em *Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação* (São Paulo: Summus, 2000, p. 46), no PageMaker, “o primeiro item da função Tipo é a Fonte, em que o diagramador escolhe o tipo de letra que será utilizado nos textos”. Neste caso, ainda de acordo com este autor, todos os tamanhos estão entrelinhados com certo percentual do valor do seu respectivo corpo. “A porcentagem é automática, já que alguns especialistas consideram-na o índice ideal para entrelinhamento de texto”.

Este percentual, segundo Collaro, é:

- a) 20%.
- b) 18%.
- c) 15%.
- d) 12%.
- e) 10%.

Questão 24: “Para iniciar um estudo e levar em conta as consequências que a cor pode ter sobre seu resultado, o primeiro fator a conhecer é o que denominamos círculo cromático, que posiciona as cores em forma de estrela de seis pontas, dispostas de acordo com as classificações primárias e secundárias.” (COLLARO, Antonio Celso. *Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação*. São Paulo: Summus, 2000, p. 73)

Tomando como referência as considerações deste autor a respeito do círculo cromático, na obra mencionada, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Em comunicação visual, o conjunto harmonioso formado pelos contrastes prepondera sobre o uso adequado das cores.
- b) Fatores como meio ambiente, faixa etária e condições sociais não são determinantes para o emprego correto da cor.
- c) A disposição das cores no círculo cromático leva em conta a impossibilidade de misturas entre cores secundárias.
- d) Vermelho, verde e azul-violeta são cores primárias, enquanto amarelo, magenta e cian são cores secundárias.
- e) Amarelo e azul-violeta; verde e magenta; cian e vermelho são, respectivamente, cores complementares.

Questão 25: Ao desenvolver trabalho em artes gráficas, o arte-finalista lida frequentemente com rafe e leiautes, expressões que assim se distinguem, segundo Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Guimarães Barbosa, em seu *Dicionário de Comunicação* (Rio de Janeiro: Campus, 2001).

- a) Rafe quer dizer o esboço inicial do planejamento gráfico de qualquer trabalho a ser impresso; é menos elaborada que o leiaute, no qual se apresentam todos os elementos visuais básicos.
- b) Leiaute se refere ao conjunto de traços provisórios de uma obra gráfica, de modo a definir todos os recursos tipográficos a serem empregados na rafe, última etapa do processo de impressão.
- c) Rafe designa retoque, mediante uso de artifício próprio, para retirar elementos previstos no leiaute, sendo este último entendido como esquema que dispõe cada página em relação às outras.
- d) Leiaute exprime o esquema preliminar de um projeto gráfico a ser aprimorado em detalhes pela rafe, na qual devem constar todas as indicações referentes a áreas de sombreado, cor e retícula.
- e) Rafe denota a etapa final de um projeto gráfico, no qual se coloca em execução o trabalho de arte desenvolvido no leiaute, ou seja, roteiro de uma página diagramada para orientar a paginação.

Questão 26: No trabalho de revisão de provas, o revisor é, na prática, um corretor e, por isso, sua maior preocupação é com o erro.

Tendo em vista os diferentes tipos de erro descritos por Emanuel Araújo, em *A construção do livro* (Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1986.), numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (1) haplografia
- (2) lipografia
- (3) ditografia
- (4) gato
- (5) gralha
- (6) pastel

- () Duplicação equivocada de letras, sílabas ou palavras, como em *século XVIII* por *século XVII*, também chamada de “piolho”.
- () Inversão de letras, sílabas, palavras ou linhas, como em *No Matadouro, abateram-se 12 porcos e o deputado Fulano de Tal*.
- () Presença de letras ou sinais de pontuação virados, fora do lugar ou trocados, como em *Sua Majestade a Bainha*.
- () Contração ou supressão de letras, sílabas ou palavras que deveriam figurar duas vezes, como em *bondoso* por *bondadoso*.
- () Troca de palavra por outra, como no título em que se lê *O pássaro e o presunto* em lugar de *O passado e o presente*.
- () Omissão de letra, sílaba ou palavra no ato de escrever, como em *cometerás adultério* em vez de *não cometerás adultério*.

Assinale a opção em que está a sequência **CORRETA**.

- a) 5 / 4 / 3 / 1 / 6 / 2
- b) 1 / 5 / 4 / 2 / 6 / 3
- c) 2 / 4 / 6 / 3 / 5 / 1
- d) 4 / 6 / 5 / 2 / 3 / 1
- e) 3 / 6 / 5 / 1 / 4 / 2

Questão 27: De acordo com Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Guimarães Barbosa, em seu *Dicionário de Comunicação* (Rio de Janeiro: Campus, 2001, p. 381), chama-se impressão “qualquer processo destinado a reproduzir, com ou sem tinta, num suporte (...), textos e imagens gravados ou moldados em matrizes, adaptadas a prensas de diversos sistemas de impressão”.

Tomando por referência esses autores, considere as seguintes afirmativas.

- I** - Na impressão direta, as reproduções gráficas são obtidas nas máquinas impressoras pelo contato direto da matriz com o suporte.
- II** - Na impressão indireta, um elemento plástico intermediário entra em contato com a matriz e transfere a impressão ao suporte.
- III** - Na impressão sem contato, há transferência de sinais entre um suporte e outro, por processo eletromagnético ou eletrônico.
- IV** - São processos de impressão direta tipografia, serigrafia, flexografia e rotogravura.
- V** - Estão incluídos entre os processos de impressão indireta litografia e ofsete.
- VI** - Entre os processos de impressão sem contato encontram-se xerografia e jato de tinta.

Assinale:

- a) se estiverem corretas apenas I, II e III.
- b) se estiverem corretas apenas I, II e IV.
- c) se estiverem corretas apenas I, II, III e V.
- d) se estiverem corretas apenas I, II, III e VI.
- e) se estiverem corretas apenas I, II, IV e V.

Questão 28: “É a operação necessária, em alguns casos, para que se obtenham livros compactos, de espessura uniforme, e para eliminar o ar presente dentro dos cadernos e reduzir a espessura da costura sobre o dorso do volume.”

De acordo com Lorenzo Baer, em seu livro *Produção Gráfica* (São Paulo: Senac, 2004, p. 223), a definição acima refere-se a uma técnica chamada de:

- a) gofragem.
- b) prensagem.
- c) cartonagem.
- d) brochagem.
- e) refiletagem.

Questão 29: Ao propor “um roteiro sintético dos pormenores que deverão ser averiguados para garantir o êxito da produção gráfica de um impresso qualquer”, Lorenzo Baer (*Produção Gráfica*. São Paulo: Senac, 2004, p. 237-8), menciona a necessidade de se “examinar a precisão do registro de todo o material (imagens e textos) posicionado em *overlays*”.

Na obra mencionada, esse autor entende *overlay* como o nome dado:

- a) ao original em preto-e-branco que oferece uma gama de variações tonais.
- b) ao grafismo preto ou colorido, em contraste com o branco ou cor de fundo.
- c) ao esquema de montagem que ordena a disposição das páginas individuais.
- d) à cobertura com um suporte transparente sobre a arte-final convencional.
- e) ao registro lateral e frontal que tem por finalidade esquadrear o suporte.

Questão 30: De acordo com o Art. 7º da Lei 9610, de 19 de fevereiro de 1998, são consideradas obras intelectuais protegidas, **EXCETO**:

- a) os textos de tratados ou convenções, regulamentos e decisões judiciais.
- b) as conferências, alocações, sermões e outras obras da mesma natureza.
- c) as obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo análogo.
- d) as obras de desenho, pintura, gravura, escultura, litografia e arte cinética.
- e) as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias e dicionários.